



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Projeto de Lei Nº 365/2023

Processo Número: **7057/2023** | Data do Protocolo: 29/03/2023 16:34:43

Autoria: **Rafa Zimbaldi**

Coautoria:

Ementa: Denomina “Valter Lenzi” o Viaduto localizado no Km 42+350, sentido Norte da Rodovia SP 75 - Hélio Steffen, no Município de Salto.





Projeto de Lei

Denomina “Valter Lenzi” o Viaduto localizado no Km 42+350, sentido Norte da Rodovia SP 75 - Hélio Steffen, no Município de Salto.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se “Valter Lenzi” o Viaduto localizado no Km 42+350, sentido Norte da Rodovia SP 75 - Hélio Steffen, no Município de Salto.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Valter Lenzi nasceu em Salto, no dia 25 de janeiro de 1941, cursou o Primário na Escola Sagrada Família, Ginásial no Colégio Paula Santos, formando-se Técnico em Contabilidade pela Escola Junqueira Ortiz, de Itu. Jornalista profissional.

Casado com Zuleima Correia de Moraes, há 55 anos, é pai de Cynara Ap. Lenzi e Valter Lenzi Junior, e avô de Isabela, Isadora, Yasmin, Rafael, Diego e Renan.

Valter teve uma vida dedicada ao que mais gostava de fazer: escrever

Se para um ser humano alcançar a realização profissional e descobrir o sentido da vida, for imprescindível o quesito ‘ter feito o que gosta’, será fácil chegar à conclusão de que Valter Lenzi foi extremamente feliz.

Sua paixão pela leitura começou ao descobrir o abecedário no Coleginho, passando a “devorar” os livros, revistas e jornais que encontrava pela frente. Aos 14 anos o moleque já escrevia com caneta tinteiro comentários sobre jogos de futebol que assistia da Saltense, Guarani e Avenida, em cadernos de capa dura e folhas pautadas que seu pai Vitório trazia da Brasital onde trabalhava.

Dois anos depois, em 1957, iniciava sua longa carreira no jornalismo, atuando inicialmente na Rádio Cacique, cuja central era em Itu, num estúdio localizado em Salto. Ao lado de Roberto Soleira, escrevia as notícias do esporte saltense que iam ao ar num programa diário esportivo que durou dois anos.

Início – Em 1958 convidado por Dowa Pittorri, editor de *O Liberal*, começou sua atividade no jornalismo impresso, fazendo comentários esportivos, utilizando o pseudônimo “Thomas Guimarães”. Desde essa data descobriu a sua principal vocação e fez dela um sacerdócio ininterrupto, por mais de 6 décadas, cuja atividade foi interrompida ao finalizar no último dia 2 de dezembro, sexta-feira, a edição nº 4. 283 do **Taperá**, que chegou aos leitores no sábado pela manhã.

O Liberal - Foi nesse jornal que recebeu os primeiros salários na profissão. Além das reportagens e comentários esportivos, passou também a atuar em outros setores, na área política e como crítico cinematográfico usando o pseudônimo “Espectador X”.

Anselmo Duarte - Em 1962 teve sua grande “prova de fogo” como jornalista, quando entrevistou Anselmo Duarte, que ganhara a Palma de Ouro na França. A entrevista ocorreu na chegada do cineasta à cidade, quando recebeu as homenagens pelo prêmio conquistado.

Declínio – Com o declínio de *O Liberal*, na edição de 21 de março de 1964, após 15 anos de





existência, o jornal trazia um aviso de paralisação das atividades e que seria substituído por uma revista. E na mesma edição foi anunciado que 3 integrantes da sua equipe (Januário Manoel Carola, Edmur Ignácio Sala e Valter Lenzi) seriam os responsáveis pelo novo órgão de imprensa, solicitando o apoio dos leitores e assinantes.

Jornal Taperá – Após um mês nascia a Revista Taperá, em 21 de abril de 1964, que permaneceu nesse formato por 10 anos, passando então ao atual formato de impressão. Edmur se retirou da empresa no final da década de 1960; Januário ficou até sua morte em 1974, assumindo seu filho Afonso, que permaneceu até 2005, quando ingressou na sociedade a Família Nardelli.

Inovações – Em 58 anos de vida do **Taperá** não é exagero nenhum afirmar que Valter foi o arquiteto de todas as criações, inovações, ajustes e aperfeiçoamentos pelos quais passou e continua ocorrendo com esse periódico. Desde a criação do “boneco” de como seria a capa do primeiro número da Revista, o jornalista passou a dirigi-lo e a escrever matérias sobre todos os assuntos, inovando com a publicação de suplementos, edições extras e comemorativas. Foi responsável pelo surgimento da Agenda Telefônica Taperá, numa época em que existiam somente telefones fixos; coluna Taperáfocando, inventada em parceria com Januário e que alavancou sobremaneira a venda de exemplares; transformação em bissemanário com o Jornal de Quarta; coluna Secretária Eletrônica (a menina dos seus olhos), linha direta com o leitor para ele manifestar desde a não entrega do jornal em sua casa a um vazamento de água na rua, traduzida por ele como a precursora das redes sociais e WhatsApp; coluna Boca de Siri, através do seu alter ego, na qual aborda com humor os principais acontecimentos da cidade; Cadernos Especiais (Aniversário de Salto, Dia da Padroeira, Natal, dentre outros); Guia Comercial Taperá; Mapas da Cidade (antes da invenção do GPS); Revista Taperá; Histórias de Sucesso; Blog do Lenzi, etc.

Troféu Destaques – Nesse período o incansável jornalista também promoveu importantes e significativos eventos. Exposições de fotografias escolhidas por ele no tricentésimo aniversário de Salto, de desenhos e principais capas da Revista Taperá e 1ª s páginas do Jornal Taperá; passeios ciclísticos realizados em parceria com a Unimed e Auto Ônibus Nardelli; além de comemorações especiais por ocasião dos aniversários do periódico, como quando o **Taperá** completou 50 anos, realizando grande show para a população, no Pavilhão das Artes, abrilhantado pela banda internacional de rock, Joe Roberts and Friends. Outra grande sacada foi a criação do Troféu Destaques, que por mais de 20 anos homenageou aqueles que se destacaram em diversos setores da sociedade, além de pessoas anônimas por Mérito e Tradição. Em uma grandiosa festa, da qual participavam autoridades e figuras ilustres, também era alvo de homenagens comerciantes, microempresários e prestadores de serviço, com a entrega de certificados.

Modernidade – No final da década de 1980, o trabalho de Valter e sua equipe começou a ser menos espinhoso, com a compra de máquinas linotipo, e confecção de páginas no sistema offset, que passaram a ser impressas em gráficas particulares, acabando com o sufoco inicial da composição manual das páginas letra por letra, depois o serviço de intercalação delas e juntadas em seguida, para formar a edição. Ele também revelava as fotos que serviam de ilustração às reportagens publicadas.

Internet – Embora tenha se tornado um sério concorrente ao jornalismo impresso, Valter se aproveitou da Internet para a facilitação do trabalho na feitura do jornal, e como ele disse “se não pode vencê-la, junte-se a ela”. E foi o que fez criando a edição online do **Taperá** em 1999, e não é que sua estratégia deu frutos! Atualmente o site do jornal bate sucessivos recordes de acessos, aliado ao Facebook, Youtube, Instagram, perfazendo mais de 2 milhões e 500 mil visualizações/mês.

Correspondente – Em paralelo à atividade principal ele também se notabilizou como correspondente de importantes órgãos da grande imprensa. Aos 14 anos já era correspondente da Página Colegial, de *A Gazeta Esportiva*, como aluno do Colégio Paula Santos. Comandando o **Taperá**, achava tempo para ser correspondente de *O Cruzeiro do Sul*, de Sorocaba, *Diário do Povo*, de Campinas e *O Estado de S. Paulo*.





Escritor – Embora não se considerasse jornalista, mas jornaleiro; cronista, mas “croniqueiro”, sua humildade muito menos o fazia considerar-se escritor. Mesmo não se reconhecendo em nenhuma dessas atividades, Valter é autor de 18 livros (História do Esporte Saltense, Cidade Divertida e Pitoresca, Crônicas da Cidade, Momentos, Boca de Siri, Croniquetas, 120 Anos da Imprensa Saltense, Vagueando, 25 Anos da Secretária Eletrônica, Biografias de Archimedes Lammoglia, Mario Dotta e Cabecinha, Cronicando, Vida Político-Administrativa de Salto, Quem Foi Quem Volumes I e II (3ª em produção), Cinema de Salto (lançamento em breve), Vias Públicas Saltenses e Logradouros Públicos Municipais (a ser impresso) e antologia de crônicas publicadas no jornal (inacabado).

Valter Lenzi é Membro fundador da Academia Saltense de Letras, cujo patrono é o dr. Mário Dotta, tendo participado de todas as coletâneas produzidas pela ASLe.

Valter faleceu no dia 14 de dezembro de 2022, aos 81 anos.

Diante do exposto, em reconhecimento ao relevante trabalho e dedicação do senhor Valter Lenzi, pedimos o apoio dos Nobres Pares a fim de dar o seu honrado nome a esse próprio público.

Rafa Zimbaldi - CIDADANIA



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 360035003000340039003A005000

Assinado eletronicamente por **Rafa Zimbaldi** em **29/03/2023 15:43**

Checksum: **DA564A0FC5D253FE2D743482B6C519F51FC0D237DF7A6F616FC686FF9751A5B5**





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

VALTER LENZI

CPF
107.585.778-34

MATRÍCULA:
115709 01 55 2022 4 00053 225 0022272 84

SEXO
Masculino

COR
branca

ESTADO CIVIL E IDADE
casado, oitenta e um anos

NATURALIDADE
Salto - SP

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
RG 5064958/SSP/SP

ELEITOR
SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Residente na Rua Itapiru, nº 1081, Jd. Barcela, em Salto, Estado de São Paulo, filho de VITÓRIO LENZI e de INES MARTANI LENZI

DATA E HORA DE FALECIMENTO
Catorze de dezembro de dois mil e vinte e dois, às 23:35 horas

DIA
14

MÊS
12

ANO
2022

LOCAL DE FALECIMENTO

Hospital Unimed Salto/Itu - Itu - SP

CAUSA DA MORTE

natural: "Choque Distributivo, Insuficiência Renal Aguda, Septicemia, Pneumonia, Hipertensão Arterial, Diabetes Melitus"

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO

Cemitério Municipal da Saudade, em Salto-SP

DECLARANTE

VALTER LENZI JUNIOR

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Doutora NADIA RICCI GUILGER, CRM 104135

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCEM

Registro lavrado no dia 20/12/2022. Deixou bens. Não deixou testamento conhecido. Era reservista. Era casado com Zuleima Maria de Moraes Lenzi, cujo casamento foi realizado no Registro Civil das Pessoas Naturais de Salto-SP em 16/09/1967, livro B - 19, às folhas 201, sob nº 4801. O falecido deixa os filhos Cynara com 54 anos e Valter com 51 anos de idade.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

Título de eleitor 072140120175, zona 221ª, seção 0076 - Salto - SP. Benefício nº 0676100899. Nada mais me cumpria certificar.

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Salto, 23 de dezembro de 2022.

Viviane Cristina Silva Souza

Viviane Cristina Silva Souza
Escrevente Autorizada

VIVIANE CRISTINA SILVA SOUZA
ESCREVENTE AUTORIZADA

1ª VIA - ISENTA DE EMOLUMENTOS
Viviane

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DO SALTO - ESTADO DE SÃO PAULO
Rua Rio Branco, 190 Centro
CEP 13320-270 - Fone (11) 4029-0783
Aline Callado Ferraresi - Oficial



1157092PV00000009503422G

Total 0,00 ISS 0,00

Consulte o selo no site abaixo
<https://selodigital.tjsp.jus.br>

115709 - AA000088700
115709 - AA000088700 09/22